

Internamente já sabemos que haverá segundo turno. Estamos crescendo nas pesquisas e as que virão mostrarão que avançamos muito na campanha."

João Rodrigues, candidato da coligação "SC acima de tudo" ao governo do estado fazendo uma avaliação das perspectivas da campanha



# Olivete Salmória

## Dissidência de Bianchini da coligação com o PSD

Não sei se o fato vai provocar alguma mudança substancial no resultado das urnas, mas a primeira dissidência formal nos apoimentos da coligação "Santa Catarina Acima de Tudo" — que reúne PSD, MDB, PP e União Brasil — já é uma realidade. O candidato a deputado estadual pelo PP na Serra Catarinense, Cláudio Bianchini, tirou o 55 do peito, ostenta agora apenas o 11 do seu partido e dá sinais claros de que é

questão de tempo para se juntar abertamente às fileiras de apoio a Jorginho Mello (PL). A guinada de Bianchini não acontece por acaso e envolve uma combinação de melindres locais e gargalos de campanha. Um deles é o fato de ter sido preterido no próprio ninho: o candidato sentiu-se diretamente ofendido quando Elizeu Mattos (MDB) anunciou a desistência da disputa à Assembleia Legislativa e declarou apoio à reeleição de Tiago Zilli (ex-prefeito de Turvo), ignorando Bianchini — o único nome local da coligação

na Serra que restava com pretensões à Alesc. O segundo seria o gargalo estrutural: fontes dos bastidores revelam que Bianchini solicitou a contratação de 50 cabos eleitorais para reforçar sua militância de rua, mas o pedido foi negado pela coordenação, desgastando ainda mais o diálogo. E, por fim, a aderência ao movimento municipal: pesa decisivamente o alinhamento da executiva do Progressistas local, que se reuniu com a prefeita Carmen Zanotto e oficializou que não marchará com João Rodrigues, declarando



voto na reeleição de Jorginho Mello. Resta saber se essa debandada isolada terá força para alterar o ponteiro dos votos na região. Contudo, o episódio escancara que as coligações desenhadas no

topo raramente resistem intactas às pressões das bases municipais. Mas esse passo acaba por distanciar ainda mais o candidato de seu objetivo final, considerando a invasão de "paraquedistas"

e a falta de compromisso da maioria das lideranças políticas locais com as candidaturas da região. Hoje, os apoios declarados e abertos constituem a principal novidade desta campanha eleitoral.

## Uma indígena como candidata a deputada pela Serra

A disputa eleitoral na Serra Catarinense ganhou uma nova candidatura para a Câmara dos Deputados. A psicóloga indígena Adriana Santos Tomazoni teve seu nome oficializado pelo Partido Trabalhista Democrático (PDT) na corrida por uma

vaga de deputada federal. Natural de Boa Vista, capital de Roraima, Adriana é de origem indígena e construiu uma relação sólida com Lages, onde fixou residência há 13 anos, após se casar com um lageano e ter sete filhos. Esta é a primeira vez que um indígena é candidato a deputado pela Serra e, pelo que sei, nunca



tivemos um representante desta origem no Legislativo por SC.



A prefeita Carmen Zanotto liderou a mateada realizada, no sábado, no centro de Lages, reforçando a campanha de Jorginho Mello (PL) e de Fernanda Córdova a deputada federal. O evento contou até com a participação do prefeito de Florianópolis, Topázio Neto.

### Natal na Serra

Em discussão, a proposta de construção de uma grande atração natalina de âmbito regional. Em reunião realizada na Amures, representantes municipais iniciaram o alinhamento para a estruturação do projeto "Natal da Serra Catarinense", iniciativa concebida para integrar as cidades serranas sob uma identidade cultural única. A proposta foi apresentada pela empresa Darte Entretenimento e prevê a criação de um circuito de atrações itinerantes e fixas pelos municípios, unindo música, dança, teatro, arte circense e tecnologia em uma programação unificada.

### Inaptos

Todos os oito candidatos ao governo de SC tiveram seus registros de candidatura aprovados pelo Tribunal Regional Eleitoral. Do 231 candidatos a deputado federal, três foram considerados "inaptos", pelo tribunal Regional Eleitoral. São eles: Polaquinho — Alex Alexandre Dalla Vechio Rudniki — Avante — de Itá; Roberto Salum, do MDB — de Florianópolis e Sérgio Marinello, também do Avante. Para deputado estadual são 413 candidatos, mas 11 foram excluídos da lista: Cleiton Siqueira — Missão, Dra. Aynô Mello — Republicanos, Emmanuel Tuca dos Santos — Federação Renovação Solidária (PRD/Solidariedade), Eroni Foresti — Podemos, Landa da

Rosa Costa — PSD, Marcelo Achutti — MDB, Neuiri Mantelli — PSD, Pedro de Assis Silvestre — Republicanos, Sandra Andréia Veloso — Republicanos, Tigrão — Valdemir Antônio Stobe — PSD e Elizeu Mattos — MDB

### Ajuda pífia

A vice-prefeita de Bocaina do Sul, Alice Pessoa, utilizou as redes sociais para declarar apoio e pedir votos para a reeleição do deputado federal Fábio Schiochet (União Brasil), do seu partido. O que chama atenção foi a justificativa: dizia ela que o deputado destinou ao município R\$ 200 mil em um ano e R\$ 300 mil no ano seguinte. Apesar do tom de comemoração, os recursos ficam bastante

aquém do potencial de repasse da bancada federal: cada deputado dispõe de uma cota anual de R\$ 37,2 milhões a R\$ 40 milhões apenas em emendas individuais impositivas.

### Lar temporário

Entra na pauta de votação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia o projeto de lei de autoria do deputado Mário Motta (PSD), que estabelece diretrizes para o acolhimento temporário de animais de estimação pertencentes a pessoas hospitalizadas. Busca garantir assistência aos pets durante o período em que seus tutores estiverem sob atendimento e recuperação em unidades de saúde. Dentre as medidas

a serem implementadas, estão: incentivo à formação de cadastros voluntários de lares temporários.

### Wind banners

O TRE-SC vem registrando uma série de denúncias relativas ao descumprimento das regras de propaganda de rua. A maioria das representações envolve o uso inadequado de wind banners, abordando desde o posicionamento das peças em vias públicas até o desrespeito ao horário limite de exposição — a legislação determina que todas as bandeiras móveis sejam recolhidas diariamente até as 22h.

### Presidenciais

Santa Catarina terá uma movimentada

agenda política no dia 19 de setembro, com a presença simultânea do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL). A visita de Lula à capital, inicialmente prevista para este domingo (13), foi remanejada para o dia 19. Na mesma data, Flávio teve sua vinda ao Estado confirmada. A programação do pré-candidato do PL prevê dois compromissos em solo catarinense: o primeiro pela manhã, em Joinville, e o segundo no período da tarde, em outro grande município ainda a ser definido. Já o presidente Lula participará de ato público em Florianópolis, na Praça Tancredo Neves, em frente à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).